



Dom Edgar Xavier Ertl - SAC
Bispo Diocesano
Palmas - Francisco Beltrão

Francisco Beltrão/PR, 16 de junho de 2020

Aos sacerdotes, diáconos, religiosas/os, coordenadores, assessores e aos fiéis católicos da Diocese de Palmas-Francisco Beltrão.

Assunto: Orientações Pastorais.

No dia 09 de junho de 2020, na Casa de Formação Divino Mestre, em Francisco Beltrão/PR, encontrei-me com os sacerdotes membros do Conselho de Presbíteros e do Colégio dos Consultores para assuntos/temas específicos para a dinâmica pastoral desta nossa Igreja Particular. Dentre uma vasta agenda, também reservamos um tempo para dialogar sobre o momento epidêmico em curso no Brasil e também no território desta diocese. Fundamentamos nossa reflexão a partir da mensagem de Dom Walmor O. de Azevedo, Presidente da CNBB. Pergunta-nos: Quais são as ameaças e oportunidades para a Igreja Católica no Brasil nos próximos cinco anos? Sua reflexão pauta-se de três ameaças e três oportunidades. Teremos oportunidades de retornar às questões aqui elencadas pelo arcebispo de Belo Horizonte, noutras ocasiões. Todavia, neste fórum diocesano, nasceram as seguintes orientações à diocese, uma vez que não temos nenhuma projeção ou perspectivas de quando voltaremos à vida normal ou ao que chamam de “novo normal”, no pós-epidemia. São seguintes orientações:

1. Celebrações Eucarísticas: Ansiamos por retomar as celebrações litúrgicas com a normal participação de fiéis, o que corresponde à natureza da Igreja, assembleia do Senhor, como nos recordou recentemente o Papa Francisco (Homilia 17 de abril). Mas estamos conscientes de que isso requer um bom planejamento, muita coragem e esperança, pois a Igreja também tem a grave responsabilidade de prevenir o contágio da COVID-19, em sintonia com as autoridades sanitárias. Nossas paróquias/comunidades continuarão seguindo a Resolução do Governo Estadual, assinada no dia 21 de maio de 2020, e as Portarias/Protocolos Municipais em curso, até não virem comunicados contrários.

2. Celebração dos Batizados. Seguiremos as Orientações da CNBB para as Celebrações Comunitárias no contexto da pandemia da COVID-19, cf. **números 33 a 39, no anexo**. Todavia, caberá aos padres o discernimento de realizá-los ou não. Dar preferências aos batizados de emergência.

3. Celebrações das Primeiras Eucaristias e Crismas. Estão canceladas até o dia 31 de dezembro de 2020.

4. Encontros Catequéticos. As catequese presenciais, com crianças e adolescentes, estão suspensas por tempo indeterminado. Retornando somente quando as aulas escolares serão reiniciadas no Estado e Municípios. Para a catequese com adultos, tendo em vista que não se trata de um grupo de risco, a paróquia tenha a liberdade de decidir



Dom Edgar Xavier Ertl - SAC

*Bispo Diocesano
Palmas - Francisco Beltrão*

pela continuidade ou não da mesma por estes tempos, observando sempre as orientações sanitárias. Não se omitam os ritos ao longo do itinerário catequético, pois são momentos importantes nesse processo.

5. Escolas Diocesanas: As Escolas de Liturgia e Catequese estão suspensas até o final deste ano. Serão retomadas em março de 2021. Entretanto, a **Escola Diocesana de Diáconos** voltará às aulas quando houver segurança. Orientamos aos Decanos que as **Escolas de Teologia para Leigos**, também sejam canceladas ao longo deste ano nos Decanatos, e, sejam retomadas em março de 2021.

6. Visitas Pastorais. As Visitas Pastorais de igual modo mantêm-se canceladas para 2020. Outras datas serão agendadas/sugeridas pela Cúria Diocesana para 2021.

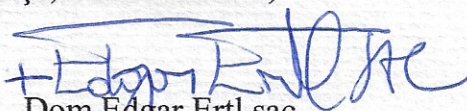
7. Outras atividades diocesanas: Já foram suspensas as atividades diocesanas para os meses de junho e julho, tais como o Conselho Diocesano de Pastoral e a Semana Teológica, as duas modalidades – (para os ministros ordenados e dos leigos/as). Da mesma forma todas as Agendas dos Movimentos, Pastorais e outros serviços diocesanos estão suspenso em virtude da pandemia por tempo indeterminado.

8. Eventos paroquiais. Cabe aos padres e o Conselho Pastoral Paroquial, discernirem eventos como tríduos, novenas e festas dos/as padroeiros/as para os próximos meses. Aqui vale a criatividade e dinamicidade de como organizar-se sem infringir as leis e normas da vigilância sanitárias e afins.

9. E o futuro? No final do mês de julho havemos de retornar com nossas orientações para os meses subsequentes do que poderemos retomar ou não, dependendo exclusivamente do avanço da Covid-19.

A pandemia é um evento em ascensão no Brasil que tem perturbado o já precário sistema de saúde, a economia e a política, envolvendo todas as realidades e setores. Não estamos isentos ao que ocorre neste país continental. Assim que, unidos pela prece e pela súplica, queremos atravessar este momento tão delicado, estando próximos, mas muito próximos mesmo dos mais vulneráveis neste momento epidêmico. Não nos esqueçamos de nossos idosos, nossas crianças e adolescentes e os pobres. Todos precisam de nossa atenção, de nossos olhares de misericórdia e compaixão. Vamos cuidá-los e protegê-los como Igreja Samaritana.

Unidos na prece e na esperança, fraternalmente,


Dom Edgar Ertl sac
Bispo Diocesano